

As cantoras de Sampaio

→ **Classificação:** Episódio de vida

→ **Assunto:** Tia Quinhas descobre que, afinal, as cantoras de Sampaio que o seu pai ensaiava no campo eram familiares das Irmãs Viana.

→ **Região:**

- **Distrito:** Braga
- **Concelho:** Esposende
- **Localidade:** Forjães

→ **Entrevistado:**

- **Nome:** Tia Quinhas
- **Data de nascimento:** 1924
- **Residência:** Forjães

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Duração:** 00:02:34

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Ana Sofia Paiva
- **Data de Transcrição:** Abril 2012
- **Palavras:** 367

As cantoras de Sampaio

As cantigas... Cantava-se muito, pelas... Nos campos; era muito alegre. Começava-se a trabalhar às três da manhã e largava-se às dez do dia, porque o calor era muito. Agora o tempo modificou, não é... não é nada como era antigamente. Ora, cantava-se muita cantiga. Diversas: *O S. João de Braga*, a do *Ai, ai...* [...]

Paravam-se as sacholas... Punham as mãos, para entoar! E aquilo iam aquelas vozes...

Havia uma gente que era de Sampaio, que estas senhoras fogueteiras não conhecem mas deviam conhecer o meu pai.

[Lúcia Viana: Era a minha mãe!]

Aos ensaios das irmãs! E elas ajudavam os meus pais a sachar o milho!

[Lúcia Viana: Pois, pois era. A minha mãe... Porque a minha mãe era cantora e o pai desta senhora era ensaiador! Ensaiaava.]

Era organista! Ensaiaava-as. Ah, cá está! Venho aqui encontrar gente que eu nunca julguei encontrar!

[Lúcia Viana: Iam ensaiar lá! E depois, como era lavrador, o pai dela, tinha muito trabalho, e elas iam trabalhar para lá. Faziam cantorias!]

E eram as tais que: pousava-se... E o meu pai, pronto, que era que as ensaiava aquelas músicas...

[Lúcia Viana: Ensaiaava-as para cantar na igreja!]

Luar do Sertão! Luar do Sertão! Que era a música mais bonita...

[Lúcia Viana: Era brasileira. A minha mãe ainda cantava isso.]

Exactamente, a três vezes. Eram as fogueteiras de Sampaio! Era o meu pai que dizia:

- Vêm aí as fogueteiras, hoje é que se vai cantar!

Tratava-as por fogueteiras!

[Lúcia Viana: Era a minha mãe e uma prima dela! O que elas cantavam era uma canção brasileira.]

A três vozes!

[cantam a duas vozes:]

Não há, ó gente, ó não

Luar como este lá do Sertão...

Não há, ó gente, ó não

Luar como este lá do Sertão...

Mas ainda tinha outra voz!

[Lúcia Viana: Pois, havia mais. Isto, como é, é uma canção que veio do Brasil, que depois mais tarde se ouviu numa novela e a minha mãe conhecia essa canção! E era brasileira. Mas a gente tinha muitas mais canções.]

Depois veio na novela, mas na novela não era nada como a gente sabia! Vocês sabiam muito melhor do que a novela brasileira depois apresentou!